SERVIDORES ATIVOS PERTENCENTES À LC 661/91 LOTADOS NOS INSTITUTOS - 02/2014

INSTITUTO	Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	Auxiliar de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	Oficial de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	Técnico de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	TOTAL GERAL
Instituto Adolfo Lutz	25	25	30	72	152
Instituto Agronômico - IAC	33	57	64	71	225
Instituto Biológico – IB	10	35	19	16	80
Instituto de Botânica	23	30	42	35	130
Instituto Butantã	56	22	52	72	202
Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia	2		1	1	4
Instituto de Criminalística				1	1
Instituto de Economia Agrícola - IEA	9		14	32	55
Instituto de Pesca - IP	14	10	18	16	58
Instituto de Saúde		1		7	8
Instituto de Zootecnia - IZ	11	51	39	24	125
Instituto Florestal	36	106	41	33	216
Instituto Geológico	15		6	25	46
Instituto Pasteur	1	2		2	5
Instituto de Tecnologia de Alimentos - ITAL	17	15	22	37	91
TOTAL	252	354	348	444	1.398

Referência ao mês de janeiro/2014

INATIVOS - 01/2014

CARGO	QTDE
Agente de Apoio à PCT	171
Auxiliar de Apoio à PCT	623
Oficial de Apoio à PCT	388
Técnico de Apoio à PCT	238
TOTAL	1.420

Salientamos que não é possível identificar a lotação de origem dos inativos.

Necessitamos:

* De uma valorização criando uma carreira, independente do modelo jurídico adotado pelas instituições, com uma proposta de reestruturação para a fixação destes do Pessoal de Apoio.

* Aprimoramento da qualificação do servidor, otimização e normatização do processo de acesso do servidor de apoio;

* Reclassificação dos vencimentos dos servidores, garantindo a permanência dos servidores;

* Garantir um quadro adequado de servidores da Classe de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica;

* Proposta para unificação e reestruturação de uma carreira de apoio e carreira de Assistente de Apoio Técnico, que venha a contemplar também uma carreira administrativa;

* Regularidade de Concurso;

* Reestruturação urgente passando de classe para carreira;

Sugestões para os Institutos de Pesquisa:

* Dotar todos os Institutos de Pesquisa de sede própria (com dimensões e infraestrutura) adequadas às suas atuações em pesquisa;

* Garantir os meios para adequada conservação e manutenção das Coleções (Científicas, Iconográficas, Museus e Bibliotecas) dos Institutos de Pesquisa."

IV.6 – DOCUMENTO DA AFITESP

"É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição do Jornal da AFITESP, construído com a participação de diversos associados, desde a produção até envio de matérias, com o objetivo de informar nossos associados e toda a sociedade, como andam as questões relativas ao nosso trabalhador.

Mas o sentimento de satisfação pela organização da nossa luta, logo se confronta a grande frustração que abate toda nossa categoria, tamanho o descaso do governo de São Paulo para com a classe trabalhadora deste Estado.

Anos amargando prejuízos acumulados, oriundos principalmente de uma política de reposição injusta, referenciada por um índice pífio que em nada recompõe as perdas salariais. Ano após ano cresce a angústia do trabalhador e da trabalhadora da Fundação ITESP que permanece engajado na aplicação das políticas agrária e fundiária do Estado de São Paulo.

A estagnação é tamanha que há inúmeros casos em que o servidor de carreira, que trabalha há mais de 12, 13 anos na Fundação, ganha cerca de R$ 30,00 a mais que os últimos contratados em 2014. Muitos colegas, mesmo engajados na causa, saem a todo tempo, pois suas famílias precisam ter suas necessidades básicas atendidas. Cerca de 20 % dos servidores contratados no último concurso (início das admissões em abril de 2014), já pediram demissão. A sinalização do governo do Estado é a pior que poderia dar com o Decreto Estadual 61.132/15 proíbe a preposição em 2015.

Na Assembleia Geral Ordinária da AFITESP, realizada em 28 de Novembro de 2014, foi aprovado por unanimidade o ESTADO DE GREVE. As demandas prioritárias de nossa Pauta de Reivindicações são Reposição Salarial de 33 %; Aumento de 100% do Vale Alimentação/Refeição; Licença Maternidade de 180 dias e Reformulação Urgente do Plano de Cargos, Carreira e Salários. Desde a Criação da Fundação ITESP no ano de 2000, os trabalhadores sofrem com a defasagem salarial ocasionada pela situação que levou diversos profissionais qualificados a deixarem a Fundação ITESP, e que vem acarretando diversas perdas ao trabalhador que bravamente resiste ao seu emprego, porém desmotivado, desvalorizado e sem uma política de recuperação salarial.

Outro problema enfrentado pela categoria é a defasagem do Vale Refeição/Alimentação, pois os valores praticados pela Fundação ITESP, pouco mais de R$ 15, 00 diários, são insuficientes para a alimentação do Trabalhador, evidenciando o descaso com o bem estar dos servidores, e uma política desigual entre os próprios órgãos da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania, que recebem valores acima, onde a Fundação ITESP é a que paga o valor menor. E ainda como se não bastasse o Governo do Estado de São Paulo, não concede a Licença Maternidade de 180 dias as nossas Trabalhadoras, apesar de ter criado esse benefício em 2008. Nossas guerreiras são desprezadas, a elas é negado esse benefício apesar de serem da secretária criada para a Justiça e Defesa da Cidadania, uma contradição no mínimo. E outro exemplo de abandono dos trabalhadores da fundação é o Plano de Cargos, Carreiras e salário (PCCS), implantado na criação da fundação ITESP e que nunca funcionou, ficamos mais de 10 anos sem promoção, o que é desolador.

Encaminhamos todos os anos a nossa pauta de reivindicações a Diretoria Executiva do ITESP, ao Secretário de Justiça e ao Governador e quando recebem o documento, negam as solicitações ou informam que nossas demandas foram encaminhadas aos "Órgãos Reguladores" conhecidos como CODEC, CEDC e CPS, e que foram negados, mesmo quando a Fundação apresenta capacidade de atender os benefícios, e ficamos nesse abandono. Portanto, nossa luta é incansável em busca de nossos direitos, e nosso Estado de Greve é um aviso ao Governo do Estado que a qualquer momento poderemos decretar Greve, sabemos que a Fundação ITESP tem um papel relevante nas Políticas do Governo Estadual graças à dedicação de todos os trabalhadores, e queremos que essa relevância seja reconhecida através de Políticas Públicas voltadas para o atendimento de nosso publico nos assentamentos, nas comunidades quilombolas, nas titulações de posseiros, ou seja, em prol da agricultura familiar, e entendemos que a valorização dos trabalhadores da Fundação ITESP, tem que fazer parte dessas Políticas Públicas. Vamos à luta!

AFITESP-ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

DA FUNDAÇÃO ITESP"

V – Encaminhamentos e proposta de continuidade da "Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Públicos de Pesquisa e das Fundações Públicas do Estado de São Paulo"

A questão tratada pela Frente Parlamentar está vinculada ao desenvolvimento de políticas públicas de Estado, sendo, portanto, de âmbito suprapartidário. Não é possível pensar o futuro dessas instituições sem conhecer as opiniões das diferentes forças políticas da sociedade e de sua representação no parlamento estadual. Infelizmente, é preciso constatar que a participação dos deputados membros e apoiadores poderia ter sido maior, sobretudo considerando que estamos tratando de instituições importantes para as políticas no âmbito da gestão pública e do desenvolvimento tecnológico. Algumas delas com mais de um século de existência e reconhecidas por suas contribuições no estado de São Paulo, em outras unidades da Federação e mesmo em outros países.

Com a posse dos deputados estaduais em 15 de março de 2015 há uma nova situação na Assembleia Legislativa em que esses desafios irão exigir de todos mais organização e capacidade de luta para conquistar apoio político e de opinião pública para a defesa dessas instituições. A experiência da Frente Parlamentar mostrou ser insuficiente para as mudanças desejadas se for assumida como única alternativa em circunstâncias reconhecidamente desfavoráveis. Disso decorre a decisão das entidades colaboradoras de, ao lado do esforço para mantê-la em funcionamento na legislatura que se inicia, lançar mão de outras possibilidades no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, tais como a criação de subcomissão e o desenvolvimento de trabalhos junto ao Instituto do Legislativo Paulista.

Decisões que partem da constatação de que as forças políticas e sociais interessadas em um projeto alternativo de mudança do quadro descrito e no fortalecimento dessas instituições devem articular-se em fórum próprio que as integre em torno de objetivos comuns. Para tanto, a participação das entidades colaboradoras, como a APqC, o SINTPq, a ACAP e outras representativas do conjunto dos trabalhadores de cada instituição é essencial para acompanhar os encaminhamentos propostos pela Frente Parlamentar e obter novas conquistas.

Ante ao exposto, requeiro a Vossa Excelência sejam providenciadas as publicações previstas em resoluções dessa Casa e que cópias desse relatório sejam encaminhadas a Suas Excelências o Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, o Secretário de Governo, Saulo de Castro Abreu Filho, o Secretário da Casa Civil, Edson Aparecido dos Santos, o Secretário de Planejamento e Gestão, Marcos Antônio Monteiro e ao vice-governador e Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Márcio França.

Solicito, ainda, que a presente Frente Parlamentar seja mantida na 18ª Legislatura, atualizando sua composição e objeto. Deixo, por fim, consignado que se encontram anexas cópias de documentos relacionados à consecução do trabalho da Frente Parlamentar, tendo por objetivo fazer com que os institutos públicos de pesquisa e as fundações públicas do estado de São Paulo sejam modernizados e fortalecidos no exercício de suas competências enquanto importantes órgãos da gestão pública estadual, com ênfase no papel de seus pesquisadores e pessoal de apoio técnico e administrativo.

São Paulo, 25 de março de 2015

Deputado Carlos Neder

Coordenador da Frente Parlamentar

Debates

18 DE MARÇO DE 2015
3ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e FERNANDO CAPEZ
Secretário: CARLOS GIANNAZI

RESUMO

1 - JOOJI HATO
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO
Discorre sobre crise pela qual passa o setor da construção civil. Afirma que será mais difícil o cidadão comum realizar o sonho da casa própria.
3 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Saúda a cidade de Jaborandi pelo seu aniversário.
4 - CORONEL CAMILO
Elogia as ações da Policia Militar em recentes manifestações em São Paulo. Defende o fim da impunidade a quem provoca desordem em vias públicas.
5 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Saúda a presença do vereador Luis Carlos Donega, da Câmara Municipal de Mirassol.
6 - WELSON GASPARINI
Comenta o trabalho dos institutos que planejam o desenvolvimento das cidades. Defende a criação de região metropolitana em Ribeirão Preto.
7 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Convoca sessões solenes para os dias: 06/04/2015, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem à Academia de Polícia Civil "Doutor Coriolano Nogueira Cobra"; e 17/04/2015, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o Dia das Meninas do Arco Iris; ambas por iniciativa do presidente Fernando Capez.
8 - ORLANDO BOLÇONE
Discorre sobre a história de São José do Rio Preto. Comenta as necessidades e os desafios pelos quais a cidade passa.
9 - LEO OLIVEIRA
Discorre sobre as prioridades de seu mandato como parlamentar. Comenta as recentes manifestações do dia 15 de março. Lista diversas reivindicações de seus eleitores, as quais defenderá nesta Casa.
10 - SEBASTIÃO SANTOS
Defende a importância da construção de faixa adicional na rodovia Washington Luís (SP-310), no trecho entre São José do Rio Preto e Mirassol.
11 - AURIEL BRITO LEAL
Agradece a seus eleitores pelo seu mandato. Discorre sobre as dificuldades da carreira de professor da Rede Pública de Ensino de São Paulo.
12 - CARLOS GIANNAZI
Lista problemas encontrados em vistorias de escolas públicas estaduais em São Paulo. Condena a política educacional do governo estadual. Considera os contratos de demanda firme, da Sabesp, como prejudiciais ao interesse público.
13 - CORONEL TELHADA
Discorre sobre a questão da segurança pública no estado de São Paulo. Comenta ocorrência de tiroteio entre policiais e criminosos, no bairro do Butantã, em São Paulo.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - LUIZ FERNANDO
Para comunicação, registra seu empenho na restauração da E.E. Getúlio Nogueira de Sá, em Jundiaí. Faz coro ao discurso do deputado Coronel Telhada. Acrescenta que a população mostrara apoio à Polícia Militar durante as últimas manifestações na cidade de São Paulo.
15 - PRESIDENTE JOOJI HATO
Deseja votos de saúde ao deputado Pedro Tobias, que se encontra internado.
16 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO
Tece considerações sobre o crescimento do índice de desemprego no País. Registra que, a seu ver, a população de baixa renda deve ser a mais afetada pela crise econômica. Manifesta preocupação com o setor de construção civil frente ao problema.
17 - MARCIA LIA
Destaca a importância da participação de mulheres, neste Parlamento. Discorre sobre a temática do trabalho desenvolvido em sua vida política. Pleiteia a construção de moradias, pelo governo estadual, por conta do déficit habitacional no Estado. Cita problemas nas áreas da Saúde, Educação e de abastecimento hídrico no estado de São Paulo.
18 - CARLOS GIANNAZI
Defende a instalação de CPI, nesta Casa, sobre a crise hídrica no estado de São Paulo. Critica a gestão e a falta de planejamento da Sabesp, que, a seu ver, ignorara alertas sobre a necessidade de maiores investimentos na área. Denuncia a concessão de descontos nas contas da Sabesp para diversas empresas no Estado, enquanto a população sofre com o aumento de tarifas e multas.
19 - WELSON GASPARINI
Tece considerações sobre a crise política e econômica pela qual passa a Nação. Defende a reforma política no País e critica a grande quantidade de partidos políticos existentes. Manifesta-se contra o voto obrigatório, e a favor da criação de medidas anticorrupção.
20 - ATILA JACOMUSSI
Pelo Art. 82, agradece os votos recebidos em sua candidatura. Dá destaque ao seu empenho a favor do passe-livre. Tece considerações sobre as bandeiras que deve defender em seu mandato. Elogia o Governo do Estado pelos investimentos realizados na região de Mauá.
21 - ED THOMAS
Pelo Art. 82, critica o sucateamento do Hospital Regional de Presidente Prudente. Acrescenta que a falta de equipamentos hospitalares aumenta as filas de espera para cirurgias. Exalta o trabalho desenvolvido pelo deputado Raul Marcelo.
22 - JOÃO PAULO RILLO
Pelo art. 82, lê e comenta artigo de Vladimir Saflate, publicado no jornal "Folha de S. Paulo", a respeito das manifestações populares ocorridas dia 15 de março. Clama a seus pares que assinem CPIs para investigar a Sabesp, o sistema de transporte público, a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, e as concessões. Afirma que o combate à corrupção deve ser sistemático.
23 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Assume a direção dos trabalhos.
24 - RAFAEL SILVA
Pelo art. 82, questiona se o financiamento de campanhas, perpetrado por usineiros e latifundiários, dificultam a atuação parlamentar nesta Casa. Lamenta a não consecução do acordo entre o Governo do Estado e canavieiros para extinguir a queima da palha de cana-de-açúcar.
25 - SEBASTIÃO SANTOS
Para comunicação, cumprimenta o presidente Fernando Capez por sua eleição. Parabeniza a cidade de São José do Rio Preto, pelo aniversário a ser comemorado amanhã.
26 - CAMPOS MACHADO
Pelo art. 82, comenta discurso do deputado João Paulo Rillo, a respeito de CPIs. Reitera posição contrária ao impedimento da presidente Dilma Rousseff. Acrescenta que é direito popular clamar pelo fim da corrupção. Aduz que o resultado eleitoral evidenciado pelas urnas é soberano.
27 - BARROS MUNHOZ
Para comunicação, agradece a lealdade dos policiais militares enquanto esteve na Presidência desta Casa.
28 - RAUL MARCELO
Pelo art. 82, declara apoio do partido à greve dos professores. Afirma que o investimento em Educação é via imperiosa para desenvolver a sociedade. Critica o fechamento de mais de três mil salas de aula em 2015. Acrescenta que o Governo do Estado diminuiu o aporte financeiro destinado ao setor. Enfatiza seu posicionamento em defesa dos professores da rede pública estadual. Informa que 30 mil professores estão desempregados.

ORDEM DO DIA

29 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Coloca em votação o substitutivo ao PL 272/10.
30 - CARLOS GIANNAZI
Encaminha a votação do substitutivo ao PL 272/10.
31 - ABELARDO CAMARINHA
Encaminha a votação do substitutivo ao PL 272/10.
32 - BARROS MUNHOZ
Encaminha a votação do substitutivo ao PL 272/10.
33 - CAMPOS MACHADO
Encaminha a votação do substitutivo ao PL 272/10.
34 - MARCIA LIA
Encaminha a votação do substitutivo ao PL 272/10.
35 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo, da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, ao PL 272/10, restando prejudicados os demais itens do requerimento de método.
36 - JOSÉ AMÉRICO
Para comunicação, contesta argumentos do deputado Abelardo Camarinha. Tece considerações sobre a fala do deputado Barros Munhoz, no que tange ao ensino público.
37 - GERALDO CRUZ
Declara voto do PT favorável às emendas.
38 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Registra a manifestação.
39 - ABELARDO CAMARINHA
Para comunicação, adianta que, oportunamente, deve responder as declarações feitas pelo deputado José Américo.
40 - CAMPOS MACHADO
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
41 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Convida os Srs. Deputados para uma confraternização, no Salão Nobre, e os convoca para a sessão ordinária de 19/03, à hora regimental, com Ordem do dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Carlos Giannazi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Ramalho da Construção.

O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público que nos acompanha pelas galerias, telespectadores da TV Assembleia, venho à tribuna nesta tarde, primeiramente, para desejar saúde ao nobre deputado Pedro Tobias, que ontem passou por uma cirurgia com sucesso. Espero que ele possa se reestabelecer e logo estar de volta. Grande deputado Pedro Tobias.

Gostaria de dizer da preocupação pela qual estamos passando com toda a situação do Brasil, em especial com meu setor da construção civil. É um setor que desemprega no Brasil como um todo e que atinge principalmente o setor da habitação. Várias construtoras estão começando a parar porque não recebem dos governos e, se não recebem dos governos, não pagam os trabalhadores. Estamos vendo o sonho da casa própria deixando de ser realizado, o que é ruim para todos nós, principalmente para as cidades, já que todas têm projetos.

Mas é ruim também porque não são apenas os trabalhadores que irão sofrer com esse impacto: são também os fornecedores, os empresários que forneceram materiais e todos aqueles que foram aos bancos, que pegaram dinheiro emprestado e que há mais de três meses se penduraram em bancos com juros altíssimos. Agora, o que resta para eles? Resta entrar na Justiça e, sabendo que a maior insegurança jurídica do mundo está no Brasil, vão esperar anos e anos para resolver esta situação.

É uma pena para os trabalhadores, que ficarão vários anos com um passivo trabalhista a receber, e uma pena para os credores, que também ficarão sem receber os seus créditos, engessando toda a cadeia no Brasil.

Até uns dias atrás, só ouvíamos falar no problema da Petrobras, nos estaleiros que iam perder o emprego, nas grandes empreiteiras. Ouvíamos falar naqueles que estavam presos e nas grandes construtoras. Agora, ao contrário, estamos vendo que todas estão sendo atingidas. Isso é uma coisa que chega a atingir até nós mesmos, a CDHU, que tem o projeto "Casa Paulista", o projeto "Minha Casa Minha Vida", as casas prometidas, as casas contratadas. O sonho da casa própria está virando um pesadelo.

Nobre deputado Orlando Bolçone, sei que V. Exa. sempre foi um homem preocupado com o social, professor que é. Estamos vivendo um pesadelo imenso. Não bastam os movimentos de rua que ocorreram no dia 15 e também no dia de hoje, com queimas de pneus e movimentos do MST nas rodovias, por todos os lados. Vivemos um grande pesadelo neste momento. O Brasil está sem rumo.

O meu setor, o setor da construção civil, sempre foi a esperança para fazer girar a roda do desenvolvimento de qualquer país, especialmente do Brasil. Hoje, estamos vivendo um pesadelo imenso, "sem eira nem beira". Precisamos de um foco de destino para encontrarmos uma saída. Eu, nos últimos 20 dias, não tenho feito outra coisa senão conversar com empresários e com instituições. Tenho conversado - e falarei mais sobre isso daqui a pouco, no Grande Expediente, quando terei um tempo maior - com a CBIC, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, pois esse problema não é só do estado de São Paulo,